TAG Web Hacking

- 1) HTTP é um protocolo de comunicação web request-response, ou seja, em uma situação de cliente e servidor o cliente enviaria uma mensagem request para o servidor, que irá enviar uma mensagem response de volta de acordo com o que foi solicitado.
- 2) Response Code é uma mensagem de resposta a uma request do cliente, que possuem cinco diferentes categorias de respostas dependendo do processo. Um exemplo de programa seria um de força bruta que ficaria adivinhando a senha caso desse erro 401 como retorno.
- 3) Header é um campo que contém informações sobre as mensagens de response e request. Um uso inseguro é o uso direto do comando nos headers, podendo ser vulnerável a HTTP injection.
- 4) Métodos são as ações de consulta ou modificação que podem ser feitos numa requisição. O método POST envia dados para criar ou atualizar algum recurso e seus dados podem ser postos no corpo da requisição. O método GET é usado para retornar dados e é enviado na URL, tendo um limite de informação dado pela URL. O método POST é mais seguro que o GET porque o último guarda informações na URL, podendo ser informações sensíveis, e fica visível e salvo no histórico.

- 5) Cache é uma técnica usada para salvar temporariamente documentos web com o fim de otimizar um serviço. Alguns recursos de um site podem ser salvos temporariamente em um disco rígido local para que o tempo de carregamento da página seja mais rápido. Headers usados para o controle de cache são Cache-Control, Pragma e ETag.
- 6) Cookies são dados baixados de serviços web para um computador que servem para guardar dados como informações de sessão (como carrinho de compras e login), preferências de cor e tamanho da fonte, entre outros dados. Um ataque envolvendo cookies é o sequestro deles, em que o atacante pode entrar na sessão da vítima utilizando os cookies roubados.
- 7) É um documento para desenvolvimento web que fala sobre os 10 riscos de segurança web considerados mais críticos.
- 8) Recon é a fase que tem como objetivo localizar, identificar, coletar e gravar informações sobre o alvo. Essa fase é importante para saber de possíveis falhas a serem exploradas e dados para serem pegos.

- a) É um ataque que se aproveita de uma vulnerabilidade que permite a injeção de comandos no shell do sistema.
- b) Para fazer um command injection, foi inserido o && que serve para concatenar comandos no CMD do Windows, inserindo um echo logo em

seguida.

	DVWA
Home	Vulnerability: Command Injection
Instructions	Ping a device
Setup / Reset DB	Enter an IP address: Submit
Brute Force	
Command Injection	More Information
CSRF	http://www.scribd.com/doc/2530476/Php-Endangers-Remote-Code-Execution
File Inclusion	http://www.ss64.com/bash/ http://www.ss64.com/nt/
File Upload Insecure CAPTCHA	https://www.owasp.org/index.php/Command_Injection
SQL Injection	
SQL Injection (Blind)	
Weak Session IDs	
XSS (DOM)	
XSS (Reflected)	
XSS (Stored)	
CSP Bypass	
Java Script	
DVWA Security	
PHP Info	
About	
Logout	
Username: admin	View Source View Help





- a) É a inserção de requisições SQL via input de dados do cliente.
- b) Union Based Attack consiste quando é usado o comando UNION na injeção de comandos SQL, o que possibilita colocar mais SELECT e selecionar outras informações do sistema.
- c) É a inserção de comandos SQL que retornam valores de verdadeiro ou falso, sendo normalmente enviada uma mensagem de erro quando falso e nada quando verdadeiro. A partir disso, pode-se saber mais sobre o sistema que quer invadir.
- d) Foi verificado que o ID "1" existia no banco. Posteriormente, vimos que o 1' não estava contido, então foi colocado uma comparação para ver comportamento do sistema com a entrada, gerando um resultado verdadeiro.





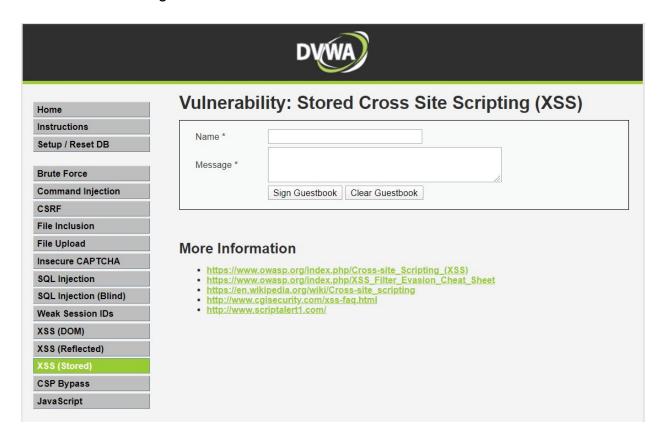


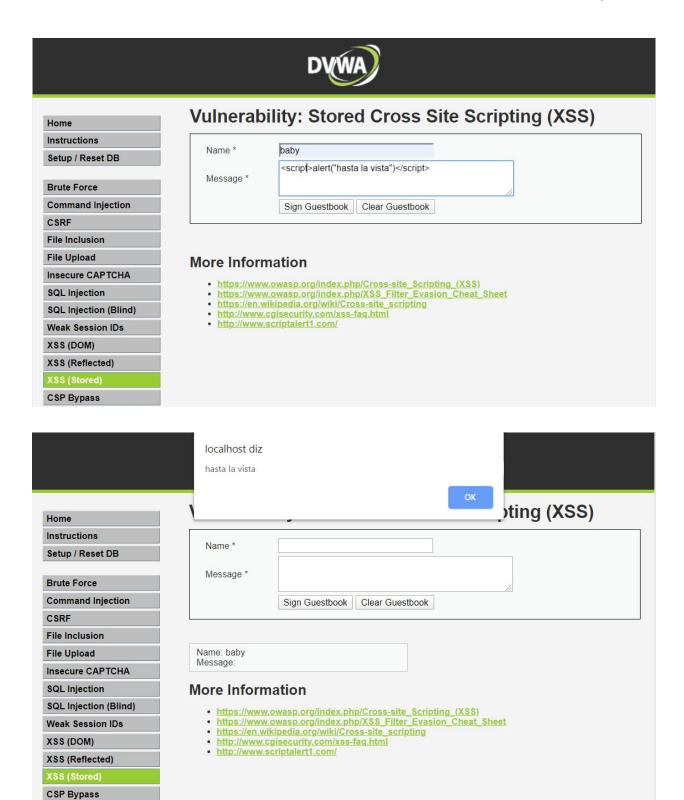


- a) XSS é um ataque de injeção no qual é inserido código em sites e eles são executados pelo navegador.
- b) XSS Stored, DOM e Reflected. Stored é quando o script é armazenado no servidor alvo, seja inserindo em um banco de dados, em mensagens, dentre outros. DOM executa o código a partir do navegador da vítima. Reflected é

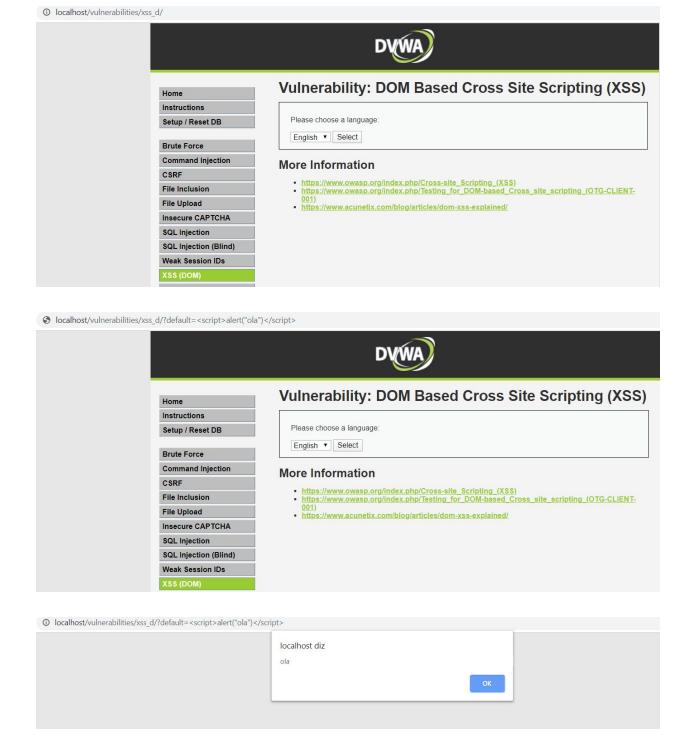
usado em um local do site que não armazena dados, podendo ser injetado na URL.

c) Para explorar a vulnerabilidade, foi injetado um script no campo de mensagem. Como o campo não foi devidamente tratado, o comando foi executado ao dar sign.





d) Um script foi inserido na URL do site e executado após pressionar Enter.



a) Local File Inclusion é a inserção de arquivos que já estão no servidor local a partir da injeção do endereço do arquivo na entrada.

- b) Remote File Inclusion é a inserção de arquivos remotos a partir do recebimento de uma URL que contém esses arquivos.
- c) Path Transversal é a vulnerabilidade em que o atacante consegue navegar nos diretórios da vítima.
- d) Ambos podem se aliados ao explorar os diretórios com a falha de Path Transversal e posteriormente incluir o arquivo local com a falha LFI.

e)

13)

a) CSRF é uma vulnerabilidade que faz com que a vítima receba uma requisição pelo atacante, podendo mudar a senha e/ou e-mail de uma conta dentre outras ações que podem ser feitas através de requisições.

b)

c) SSRF é uma vulnerabilidade que permite com que o atacante direcione requisições HTTP de um site para outro domínio, podendo ser para o próprio atacante.

d)

e) Pode-se usar um token de validação CSRF.